

Ata da Audiência Pública - Metas Fiscais 2º Quadrimestre 2019

Ata 05 de 2019. Às 15 (quinze) horas do dia 30 (trinta) de Setembro de 2019 (dois mil e dezenove), reuniram-se no município de Boa Vista do Incra, tendo por local o Auditório da Câmara de Vereadores, sob a coordenação da Contadora do Poder Executivo, responsável pela realização da audiência pública de demonstração e avaliação das metas fiscais do 2º quadrimestre de 2019. Dando início aos trabalhos, esclareceu-se, inicialmente, que nos termos do art. 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal, que dispõe sobre as audiências públicas, estas teriam por objetivo possibilitar a participação popular na definição dos planos e investimentos públicos municipais; informar a população sobre o planejamento municipal e a execução dos programas; assegurar a participação popular na definição dos investimentos através de votação; demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais e físicas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias LDO e na Lei Orçamentária Anual LOA. Ainda foi informado aos presentes que, conforme o disposto no § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na Comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição Federal, ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais. Assim, ressaltou-se que a Audiência Pública, ora realizada, destinava-se à demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do 2º quadrimestre de 2019, por parte do Executivo Municipal. Iniciando a demonstração a Sra. Eliane fez uma pequena explanação de como seriam conduzidos os trabalhos. Dando continuidade, passou a apresentar as metas realizadas através do uso de projetor multimídia, onde foram destacados os seguintes resultados: Analisando as Metas de Arrecadação apresentadas, constatou-se que a Receita Total Prevista para o período era de R\$ 15.586.344,80, sendo R\$ 12.175.340,34 de Receitas Correntes e R\$ 3.411.004,46 de Receitas de Capital. Já a receita realizada registrou R\$ 11.534.885,55 para as Receitas Correntes e R\$ 2.117.629,76 para as Receitas de Capital, que resultou numa arrecadação total de R\$ 13.652.515,31. Na confrontação das Receitas Arrecadadas com as Despesas Liquidadas, apurou-se valores positivos ou seja, enquanto as receitas do período registraram a cifra de R\$ 13.652.515,31, as despesas contabilizaram a soma de R\$ 12.903.629,33, proporcionando um superávit de R\$ 658.885,98. Os dados do Resultado Primário registraram até o quadrimestre o valor de R\$ 1.196.688,61 negativo acima da linha e o valor de R\$ 1.173.334,08 negativo abaixo da linha. Ainda, com relação a apuração do Resultado Primário, destaca-se que as Receitas Fiscais do período, na importância de R\$ 12.672.217,69 ficaram R\$ 1.196.688,61 abaixo do valor das Despesas Financeiras, que registraram a importância de R\$ 13.868.906,30. O Demonstrativo do Resultado Nominal apresentado na Audiência registrou ao término do período a importância de R\$ R\$ 1.195.406,96 positivo para acima da linha; R\$ 274.676,47 negativos abaixo da linha e R\$ 1.172.052,43 negativo abaixo da linha ajustado. No tocante aos índices de Saúde ficou demonstrado que a aplicação foi de 17,81%, evidenciando que foi cumprido o artigo 198 da Constituição Federal, combinado com o disposto no § 1º do artigo 77, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT. Já em relação aos dispêndios com educação, estes representaram 27,12% da Receita Resultante de Impostos, o que comprova ter sido cumprido o Artigo 212 da Constituição Federal. Também foi demonstrado na Audiência a situação com relação aos gastos de pessoal. O Poder Executivo apresentou um dispêndio de 45,18% da Receita Corrente Líquida do município, comprovando desta forma estar cumprindo o limite estabelecido no Artigo 20, inciso III, alínea 'a', da Lei de Responsabilidade Fiscal. Já os gastos de pessoal do Poder Legislativo foram de 3,52%, da Receita Corrente Líquida do município, comprovando desta forma o cumprimento do limite estabelecido no Artigo 20, inciso III, alínea 'b', da LRF. Assim, estando apresentados os quadros demonstrativos das Metas Fiscais. Não mais havendo questionamentos a Contadora agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a tratar encerrou a audiência, da qual se lavrou a presente Ata, que passa a ser assinada por mim e pelos demais presentes.

Barbara Kilpp, Jane Beato, Fabrice, bl, Samara B. Santos, Renice M. Leal, Isabela, Patrícia, Elaine de Andrade, Dariana, Vagner T. Moura, Claudemir, Fagner, Zucard Ribeiro, Eliane Renato

Município de Boa Vista do Incra - RS
 RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL
 ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 JANEIRO A AGOSTO 2019/QUADRIMESTRE MAIO - AGOSTO

RREO - ANEXO 6 (LRF, art 53, inciso III)

R\$ 1,00

ACIMA DA LINHA		Até o Quadrimestre/2019
RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS(a)
RECEITAS CORRENTES (I)	18.953.655,00	11.534.885,55
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.057.931,00	695.408,38
I.P.T.U.	292.706,00	108.321,98
I.S.S.	607.665,00	181.097,24
I.T.B.I.	930.000,00	196.722,14
I.R.R.F.	152.060,00	124.422,43
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	75.500,00	84.844,59
Contribuições	84.000,00	69.197,29
Receita Patrimonial	71.900,00	51.147,26
Aplicações Financeiras(II)	71.900,00	51.147,26
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00
Transferências Correntes	16.599.824,00	10.542.371,60
Cota-Parte do FPM	7.216.200,00	4.693.871,28
Cota-Parte do ICMS	5.880.000,00	3.642.434,84
Cota-Parte do IPVA	274.080,00	184.900,29
Cota-Parte do ITR	234.680,00	33.411,31
Transferências da LC 87/1996	32.880,00	0,00
Transferências da LC 61/1989	83.360,00	56.101,71
Transferências do FUNDEB	1.747.050,00	1.192.188,54
Outras Transferências Correntes	1.131.574,00	739.463,63
Demais Receitas Correntes	140.000,00	176.761,02
Outras Receitas Financeiras (III)	0,00	1.668,94
Receitas Correntes Restantes	140.000,00	175.092,08
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (IV) = (I-II-III)	18.881.755,00	11.482.069,35
RECEITAS DE CAPITAL (V)	4.327.116,19	2.117.629,76
Operação de Crédito(VI)	1.902.928,00	924.723,59
Amortização de Empréstimos (VII)	0,00	2.757,83
Alienação de Bens	197.250,00	24.681,47
Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (VIII)	0,00	0,00

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO 2019/QUADRIMESTRE MAIO - AGOSTO

ACIMA DA LINHA		Até o Quadrimestre/2019				
<u>RECEITAS PRIMÁRIAS</u>	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS(a)				
Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (IX)	0,00	0,00				
Outras Alienações de Bens	197.250,00	24.681,47				
Transferências de Capital	2.226.867,00	1.159.693,25				
Convênios	0,00	702.016,45				
Outras Transferências de Capital	2.226.867,00	457.676,80				
Outras Receitas de Capital	71,19	5.773,62				
Outras Receitas de Capital Não Primárias (X)	0,00	0,00				
Outras Receitas de Capital Primárias	71,19	5.773,62				
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XI) = (V - VI - VII - VIII - IX - X)	2.424.188,19	1.190.148,34				
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XII) = (IV + XI)	21.305.943,19	12.672.217,69				
ACIMA DA LINHA		Até o Quadrimestre/2019				
<u>DESPESAS PRIMÁRIAS</u>	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
				(a)	(b)	(c)
DESPESAS CORRENTES (XIII)	18.184.042,12	12.093.628,72	10.360.040,13	9.921.740,70	378.656,26	32.696,75
Pessoal e Encargos Sociais	10.072.259,67	6.074.613,52	6.068.465,70	5.944.174,69	138.654,01	0,00
Juros e Encargos da Dívida (XIV)	133.947,62	133.947,62	53.385,32	53.385,32	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	7.977.834,83	5.885.067,58	4.238.189,11	3.924.180,69	240.002,25	32.450,75
Transferências Constitucionais e Legais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Despesas Correntes	7.977.834,83	5.885.067,58	4.238.189,11	3.924.180,69	240.002,25	32.450,75
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (XV) = (XIII - XIV)	18.050.094,50	11.959.681,10	10.306.654,81	9.868.355,38	378.656,26	32.450,75
DESPESAS DE CAPITAL (XVI)	10.027.288,01	3.103.644,82	2.633.589,20	2.353.257,20	1.234.088,03	22.573,68
Investimentos	9.945.388,01	3.021.744,82	2.613.114,20	2.332.782,20	1.234.088,03	22.573,68
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Concessão de Empréstimos e Financiamentos (XVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Título de Crédito (XIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO 2019/QUADRIMESTRE MAIO - AGOSTO**

DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	Até o Quadrimestre/2019					
		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (a)	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS (b)	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
						LIQUIDADOS	PAGOS (c)
Demais Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida (XX)	81.900,00	81.900,00	20.475,00	20.475,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XXI) = (XVI - XVII - XVIII - XIX - XX)	9.945.388,01	3.021.744,82	2.613.114,20	2.332.782,20	1.234.088,03	22.573,68	22.573,68
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XXII)	48.341,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XXIII) = (XV + XXI + XXII)	28.043.824,15	14.981.425,92	12.919.769,01	12.201.137,58	1.612.744,29	55.270,43	55.024,43
RESULTADO PRIMÁRIO - Acima da Linha (XXIV) = [XIIa - (XXIIIa + XXIIIb + XXIIIc)]		-1.196.688,61					
META FISCAL PARA O RESULTADO PRIMÁRIO				VALOR CORRENTE			
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência							-1.854.983,00
JUROS NOMINAIS							
							Até o Quadrimestre/2019
							VALOR INCORRIDO
Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos (XXV)							54.666,97
Juros, Encargos e Variações Monetárias Passivos (XXVI)							53.385,32
RESULTADO NOMINAL - Acima da Linha (XXVII) = XXIV + (XXV - XXVI)							-1.195.406,96
META FISCAL PARA O RESULTADO NOMINAL							VALOR CORRENTE
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência							0,00
CÁLCULO DO RESULTADO NOMINAL							SALDO
							Até o Quadrimestre/2019(b)
DÍVIDA CONSOLIDADA (XXVIII)							1.207.843,30
DEDUÇÕES (XXIX)							2.755.184,84
Disponibilidade de Caixa							2.666.020,32
Disponibilidade de Caixa Bruta							3.742.243,35
(-) Restos a Pagar Processados (XXX)							1.076.223,03

ABAIXO DA LINHA

Até o Quadrimestre/2019(b)

Em 31 Dez 2018(a)

CÁLCULO DO RESULTADO NOMINAL

SALDO

(-) Restos a Pagar Processados (XXX)

**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO 2019/QUADRIMESTRE MAIO - AGOSTO**

ABAIXO DA LINHA		
CÁLCULO DO RESULTADO NOMINAL	SALDO	
	Em 31 Dez 2018(a)	Até o Quadrimestre/2019(b)
Demais Haveres Financeiros	91.922,35	89.164,52
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (XXXI) = (XXVIII - XXIX)	-1.819.018,01	-1.547.341,54
RESULTADO NOMINAL - Abaixo da Linha (XXXII) = (XXXIa - XXXIb)	-271.676,47	
AJUSTE METODOLÓGICO		
	Até o Quadrimestre/2019	
VARIAÇÃO SALDO RPP = (XXXIII) = (XXXa - XXXb)	900.375,96	
RECEITA DE ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS PERMANENTES (X)	0,00	
PASSIVOS RECONHECIDOS NA DC (XXXIV)	0,00	
VARIAÇÃO CAMBIAL (XXXV)	0,00	
PAGAMENTO DE PRECATORIOS INTEGRANTES DA DC (XXXVI)	0,00	
OUTROS AJUSTES (XXXVII)	0,00	
RESULTADO NOMINAL AJUSTADO - Abaixo da Linha (XXXVIII) = (XXXII - XXXIII - IX + XXXIV + XXXV - XXXVI + XXXVII)	-1.172.052,43	
RESULTADO PRIMÁRIO - Abaixo da Linha (XXXIX) = (XXXVIII - (XXV - XXVI))	-1.173.334,08	
INFORMAÇÕES ADICIONAIS		
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores - RPPS	2.433.992,83	
Superávit Financeiro Utilizado para Abertura e Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	2.433.992,83	
	0,00	

Município de: BOA VISTA DO INCRÁ - RS
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS ANUAIS - CONSOLIDADO

EXERCÍCIO DE 2019

AMF - Demonstrativo 1 (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1.000

ESPECIFICAÇÃO	2019		% PIB (a / PIB) x 100	% RCL (a / RCL) x 100	2020		% PIB (b / PIB) x 100	% RCL (b / RCL) x 100	2021		PIB (c) x 100	% RCL (c / RCL) x 100
	Valor Corrente (a)	Valor Constante			Valor Corrente (b)	Valor Constante			Valor Corrente (c)	Valor Constante		
Receita Total	19.770.968,45	18.992.284,77	100,48%	20,64	20.644.571,85	19.063.731,85	99,76%	21,76	21.765.577,89	19.330.931,68	99,39%	20,44
Receitas Primárias (I)	19.587.077,22	18.815.638,14	99,22%	20,44	19.443.860,47	18.887.959,50	98,81%	21,57	21.537.278,39	19.145.932,81	98,44%	20,09
Despesa Total	19.491.751,39	19.724.054,74	98,78%	16,86	18.465.870,23	17.058.334,73	89,23%	18,94	19.948.227,30	17.716.859,59	91,09%	17,81
Despesas Primárias (II)	19.031.923,28	18.282.247,03	96,43%	17,97	17.979.865,47	16.604.656,65	86,67%	18,42	18.428.016,18	17.254.844,45	88,71%	17,25
Resultado Primário (I - II)	555.153,96	533.289,11	2,81%	2,47	2.471.995,00	2.283.202,85	11,84%	2,12	2.129.262,62	1.891.088,36	9,72%	1,89
Resultado Nominal	555.153,96	533.289,11	2,81%	2,47	2.471.995,00	2.283.202,85	11,84%	2,12	2.129.262,62	1.891.088,36	9,72%	1,89
Dívida Pública Consolidada	2.813.526,64	2.702.715,31	14,20%	507,84	2.813.526,64	2.702.715,31	14,20%	507,84	2.813.526,64	2.702.715,31	14,20%	507,84
Dívida Consolidada Líquida	792.931,47	761.701,70	4,02%	1.252,71	792.931,47	761.701,70	4,02%	1.252,71	792.931,47	761.701,70	4,02%	1.252,71
Receitas Primárias Adiadas de PPP (IV)	-	-	0,00%	-	-	-	0,00%	-	-	-	0,00%	-
Despesas Primárias Geradas por PPP (V)	-	-	0,00%	-	-	-	0,00%	-	-	-	0,00%	-
Impacto do Saldo das PPP (VI) = (IV) - (V)	-	-	0,00%	-	-	-	0,00%	-	-	-	0,00%	-

Fonte: Sistema <Nome>, Unidade Responsável <Nome>, Data da emissão <dd/mm/aaaa> e hora de emissão <hh e mm>

O Demonstrativo de Metas Anuais objetiva estabelecer as metas para o triênio compreendendo o ano de vigência da LDO e os dois subsequentes, abrangendo a Receita e Despesa Total, Receitas Não Financeiras, Despesas Não Financeiras, Resultado Primário, Resultado Nominal e Dívida Pública, visando atender a disposição contida no art. 4º, § 1º da LRF.

- Para melhor entendimento, cabem aqui os seguintes conceitos:
- 1 - as receitas primárias correspondem às receitas fiscais líquidas, resultantes do somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as receitas de aplicações financeiras (juros de títulos de renda, remuneração de depósitos e outras receitas de valores mobiliários), operações de crédito, amortização de empréstimos e alienação de investimentos permanentes e temporários;
 - 2 - as despesas primárias correspondem ao total da despesa orçamentária deduzidas as despesas com juros e amortização da dívida, aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.
 - 3 - o resultado primário ACIMA DA LINHA corresponde à diferença entre as receitas primárias e despesas primárias evidenciando o esforço fiscal do Município;
 - 4 - o resultado nominal calculado pelo critério ACIMA DA LINHA foi obtido a partir do resultado primário somado ao resultado da compensação entre os juros ativos e passivos, representado a diferença entre o saldo previsto da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro do determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior;
 - 5 - a dívida pública consolidada é o montante apurado das obrigações financeiras do ente da Federação, inclusive as decorrentes da emissão de títulos, as unidades em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; as assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constituído como receitas no orçamento dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos;
 - 6 - a dívida Consolidada Líquida - DCL - corresponde à dívida pública consolidada, deduzidos os valores que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados.

Premissas e Metodologia Utilizadas:

- 1 - Os parâmetros macroeconômicos utilizados na elaboração das estimativas constantes no Anexo de Metas Fiscais são relacionados na Tabela 01. Os números estão apresentados de duas formas. Em moeda corrente e em valores constantes (sem inflação). Esses indicadores foram utilizados na composição da estimativa de receita que considerou a média de arrecadação, em cada fonte, tomando por base as receitas arrecadadas nos últimos três exercícios (2015, 2016 e 2017) e os valores reestimados para o exercício atual (2018), além das premissas consideradas como verdadeiras e relacionadas, por exemplo, ao índice de inflação, crescimento do PIB, atualização da planta de valores do IPTU, ampliação do perímetro urbano da cidade, políticas de combate à evasão e à sonegação fiscal, comportamento das receitas oriundas de transferências da União e do Estado, dentre outros.
- 2 - Em relação às despesas correntes, foram considerados os parâmetros de inflação, crescimento vegetativo e aumento real, quando cabível, das despesas de custeio. Em relação aos investimentos, além da inflação, considerou-se a estimativa de crescimento real das despesas em nível que viabilize a sua expansão a fim de garantir, precipuamente, a conclusão dos projetos em andamento demonstrados no Anexo IV. Asseguraram-se, ainda, os recursos para pagamento das obrigações decorrentes de juros e amortização da dívida pública.
- 3 - No tocante às despesas com pessoal, em específico, foi considerado o provável efeito da revisão geral anual prevista na Constituição da República, o crescimento vegetativo da folha salarial e eventual aumento acima dos níveis inflacionários.
- 4 - Considerou-se o PIB e o IPCA como as principais variáveis para explicar o crescimento nominal das receitas, visto que boa parte das receitas tributárias e não tributárias, bem como as transferências constitucionais e legais acompanham o ritmo das atividades econômicas de âmbito nacional. Assim, para os exercícios de 2019, 2020 e 2021, considerou-se um crescimento do Produto Interno Bruto nacional de 2,50%, 2,50% e 2,50% e das taxas de inflação (IPCA), de 4,10%, 4,00% e 4,00%, respectivamente, cujas projeções decorrem do sistema de expectativa de mercado, segundo informações do site do Banco Central do Brasil, verificadas em 14/07/2018.
- 5 - Outro ponto importante a ser destacado é que a receita do Município, conforme estabelece o § 3º, do art. 15 da Lei Complementar nº 101/00, compreenda as receitas de todos os órgãos da Administração Pública Municipal, inclusive as receitas intraorçamentárias.
- 6 - Em relação ao cálculo do Resultado Primário e do Resultado Nominal, considerou-se a metodologia estabelecida na Portaria STN nº 495/2017 e suas alterações. Os resultados primários previstos para os três exercícios são considerados suficientes para manutenção do equilíbrio fiscal. Cabe ponderar que, nos termos do art. 2º da LDO, o resultado primário poderá ser revisado por ocasião da elaboração da Lei Orçamentária Anual ou durante o exercício de 2019. O resultado nominal reflete a variação do endividamento fiscal líquido entre as datas referidas.
- 7 - Na estimativa do montante da dívida consolidada para 2019, 2020 e 2021, utilizou-se, como parâmetros a previsão da média anual para a taxa de juros SELIC, de 7,35%, 8,00% e 8,00%, segundo informações do site do Banco Central do Brasil, verificadas em 14/07/2018.
- 8 - Já na apuração do montante da dívida líquida, os valores das Disponibilidades Financeiras foram calculados levando-se em consideração a estimativa da posição em 31/12/2018, projetada de acordo com nota explicativa do quadro.
- 9 - Isso posto, podemos elencar, a partir da leitura das projeções estabelecidas para o ano de referência da LDO (2019), os números mais representativos no contexto das projeções:
 - 9.1 - A receita total estimada para o exercício de 2019, considerando todas as fontes de recursos é de R\$ 19.770.968,45, a preços correntes que, deduzidas das receitas financeiras, representadas pelos Rendimentos das Aplicações Financeiras (R\$ 171.711,72), das resultantes de Operações de Crédito (R\$ 0,00), das Aliações de Investimentos (R\$ 43.603,12) e das resultantes de Amortização de Empréstimos Concedidos (R\$ 6.643,39), resultam numa Receita Primária de R\$ 19.549.010,22.
 - 9.2 - As despesas do Município foram programadas segundo o comportamento previsto da receita, sendo que o maior objetivo é manter, ou ainda, ampliar a capacidade própria de investimentos, sem comprometer o equilíbrio financeiro. Assim, consideradas todas as fontes de recursos, a despesa total está prevista em R\$ 19.770.968,45. Deduzindo-se as despesas financeiras com juros e encargos da dívida, estimadas em R\$ 269.587,39, mais as despesas com Concessão de Empréstimos e Financiamentos, no valor de R\$ 0,00 e a Amortização da Dívida Pública, estimada em R\$ 190.240,74, tem-se que as despesas primárias para 2019 foram previstas em R\$ 19.311.140,32.
 - 9.3 - Conjugando-se o valor previsto para as receitas e despesas primárias em valores correntes, chega-se à meta do resultado primário de 2019 que foi inicialmente prevista em R\$ 47.629,16 a qual entendemos como necessária e suficiente para preservar o equilíbrio nas contas públicas. No entanto, ressaltamos que, a depender do comportamento das variáveis macroeconômicas, ou na hipótese de frustração de arrecadação, a meta poderá ser alterada, conforme expressa previsão do art. 2º da LDO. O detalhamento do cálculo do Resultado Primário e nominal pelo Critério ACIMA DA LINHA é evidenciado na Tabela 02.
- 10 - Em relação ao estoque da dívida, esse corresponde à posição em dezembro de cada exercício, considerando a previsão das amortizações e das liberações a serem realizadas no respectivo período, estando os valores evidenciados na Tabela 03.

Município de Boa Vista do Inca - RS
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO 2019/QUADRIMESTRE MAIO - AGOSTO

RREO – Anexo 5 (LRF, art 53, inciso III)

R\$ 1,00

<u>DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA</u>	SALDO		
	Em 31 Dez 2018 (A)	Em 30 Abr 2019 (B)	Em 31 Ago 2019 (C)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	303.594,71	538.495,22	1.207.843,30
DEDUÇÕES (II)	2.069.144,30	3.162.433,94	2.676.237,06
Disponibilidade de Caixa	2.030.690,37	3.151.124,23	2.666.020,32
Disponibilidade de Caixa Bruta	4.007.289,36	4.061.944,84	3.742.243,35
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	1.976.598,99	910.820,61	1.076.223,03
Demais Haveres Financeiros	38.453,93	11.309,71	10.216,74
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I - II)	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	0,00	0,00	0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	303.594,71	538.495,22	1.207.843,30
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (VI) = (III + IV - V)	-303.594,71	-538.495,22	-1.207.843,30

<u>RESULTADO NOMINAL</u>	PERÍODO DE REFERÊNCIA	
	No Quadrimestre (Vlc - Vlb)	Jan a Ago 2019 (Vlc - Vla)
VALOR	-669.348,08	-904.248,59

<u>DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL</u>	VALOR CORRENTE
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/ O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	555.153,96

FONTE: Data de emissão 25/Sep/2019 e hora de emissão 16:53



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO INCRA



0

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA 2019
DEMONSTRATIVO DA COMPATIBILIDADE E ATUALIZAÇÃO DAS METAS FISCAIS

(LRF Art. 5º, inciso I e Lei Municipal nº 1247/2018 que dispõe sobre a LDO do Município, art. 2º, § 1º)

(A) - RECURSOS DO TESOUREO MUNICIPAL

ESPECIFICAÇÃO	METAS FISCAIS FIXADAS NA LDO PARA 2019	VALORES PREVISTOS NA LEI DE ORÇAMENTO
Receitas Totais Previstas	19.770.968,45	23.280.700,00
Receitas Primárias Previstas (1)	19.587.077,22	21.108.622,00
Despesas Totais Previstas	19.491.751,39	23.280.700,00
Despesas Primárias Previstas (2)	19.031.923,26	22.963.605,00
Resultado Primário Previsto (1-2)	555.153,96	-1.854.983,00

RECURSOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

ESPECIFICAÇÃO	METAS FISCAIS FIXADAS NA LDO PARA 2019	VALORES PREVISTOS NA LEI DE ORÇAMENTO
Receitas Previdenciárias Totais Previstas	0	0
Receitas Primárias Previdenciárias Previstas (1)	0	0
Despesas Primárias Previdenciárias Previstas (2)	0	0
Resultado Primário Previsto para o RPPS (1-2)	0	0

(C) - CONSOLIDAÇÃO GERAL (A + B)

ESPECIFICAÇÃO	METAS FISCAIS FIXADAS NA LDO PARA 2019	VALORES PREVISTOS NA LEI DE ORÇAMENTO
Receitas Totais Previstas	19.770.968,45	
Receitas Primárias Previstas (1)		
Despesas Totais Previstas		
Despesas Primárias Previstas (2)		
Resultado Primário Previsto (1-2)		

TERRA DA PROSPERIDADE

AV. Heraclides de Lima Gomes 2750, Centro- Boa Vista do Incra – RS – FONES 55-36131202, 55-36131205 CEP 98120000 – E-mail: gabinete@boavistadoincra.rs.gov.br, administracao@boavistadoincra.rs.gov.br.

2º QUADR 2019

	PREVISTA em R\$ 1,00	REALIZADA em R\$1,00	DIFERENÇA em R\$ 1,00
RECEITA TOTAL	6.049.243,29	6.767.390,12	718.146,83
RECEITA CORRENTE	12.175.340,34	11.534.885,55	-640.454,79
RECEITA DE CAPITAL	3.409.253,39	2.124.720,72	-1.284.532,67

3411004,46 ✓ 2117625,76 ✓ -1387919,12
1293374,70 ✓

RESUMO
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO

2018 2019

	CORRENTE	CAPITAL	DEDUÇÃO	TOTAL
JANEIRO	R\$ 1.737.721,63	R\$ 186.241,58	R\$ (281.801,22)	R\$ 1.642.162,00
FEVEREIRO	R\$ 1.684.090,76	R\$ 193,25	R\$ (276.058,84)	R\$ 1.408.225,18
MARÇO	R\$ 1.579.746,94	R\$ 198.508,10	R\$ (249.433,62)	R\$ 1.528.821,41
ABRIL	R\$ 1.740.735,97	R\$ 13.517,54	R\$ (284.218,81)	R\$ 1.470.034,70
MAIO	R\$ 2.042.261,13	R\$ 1.751,08	R\$ (302.124,51)	R\$ 1.741.887,70
JUNHO	R\$ 1.913.759,23	R\$ 3.434,54	R\$ (248.144,98)	R\$ 1.669.048,80
JULHO	R\$ 1.927.603,47	R\$ 384.934,58	R\$ (245.257,27)	R\$ 2.067.280,78
AGOSTO	R\$ 1.682.667,64	R\$ 2.622.423,79	R\$ (246.207,20)	R\$ 4.058.884,23
SETEMBRO	R\$ 1.606.314,25	R\$ 384.498,27	R\$ (236.391,40)	R\$ 1.754.421,13
OUTUBRO	R\$ 2.043.821,16	R\$ 426.945,11	R\$ (306.820,95)	R\$ 2.163.945,32
NOVEMBRO	R\$ 1.647.017,40	R\$ 98.175,76	R\$ (240.548,94)	R\$ 1.504.644,23
DEZEMBRO	R\$ 2.616.249,41	R\$ 6.421,40	R\$ (351.606,28)	R\$ 2.271.064,53
	R\$ 22.221.989,00	R\$ 4.327.045,00	R\$ (3.268.614,00)	R\$ 23.280.420,00

RESUMO
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO

2018 2019

RESUMO DA RECEITA CORRENTE			
	PREVISTA	ARRECADADA	DIFERENÇA
JANEIRO	R\$ 1.455.920,42	R\$ 1.410.424,03	-R\$ 45.496,39
FEVEREIRO	R\$ 1.408.031,93	R\$ 1.388.874,79	-R\$ 19.157,14
MARÇO	R\$ 1.330.313,31	R\$ 1.342.691,33	R\$ 12.378,02
ABRIL	R\$ 1.456.517,16	R\$ 1.630.738,80	R\$ 174.221,64
MAIO	R\$ 1.740.136,62	R\$ 1.422.177,71	-R\$ 317.958,91
JUNHO	R\$ 1.665.614,26	R\$ 1.401.861,04	-R\$ 263.753,22
JULHO	R\$ 1.682.346,20	R\$ 1.650.780,06	-R\$ 31.566,14
AGOSTO	R\$ 1.436.460,44	R\$ 1.287.337,79	-R\$ 149.122,65
	R\$ 12.175.340,34	R\$ 11.534.885,55	R\$ (640.454,79)
SETEMBRO	R\$ 1.369.922,86		
OUTUBRO	R\$ 1.737.000,21		
NOVEMBRO	R\$ 1.406.468,46		
DEZEMBRO	R\$ 2.264.643,13		
	R\$ 6.778.034,66		
TOTAL	R\$ 18.953.375,00	R\$ 11.534.885,55	R\$ (640.454,79)